

Negociação salarial fica para segunda reunião, em 14/5

Assembleias devem avaliar indicativo de paralisação e ato unificado

A primeira negociação da data-base 2015, realizada no dia 24/4, foi conduzida pelo novo presidente do Cruesp e reitor da USP, Marco Antonio Zago. Acompanhado do reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, e da vice-reitora da Unesp, Marilza Vieira Cunha Rudge – substituindo o reitor Julio Cezar Durigan, em viagem – Zago abriu a reunião destacando o esforço de agendar a reunião ainda em abril, conforme compromisso assumido com o Fórum das Seis no final da greve de 2014.

A coordenação do Fórum também frisou a importância de iniciar as negociações em abril e a expectativa das entidades representativas de que elas avancem no sentido da construção de um sistema público de educação superior no estado, com o estabelecimento de políticas isonômicas. Lembrou que a proposta do Fórum, ao protocolar a Pauta Unificada, no dia 27/3, era de realizar três reuniões em abril, distribuindo os itens da pauta entre elas. Zago ponderou que, embora os salários (item II) sejam “questão central”, não seria adequado discuti-los agora, uma vez que ainda não estão fechados os índices inflacionários do período maio/2014 a abril/2015, e propôs já deixar agendada uma próxima negociação para 14/5, às 16h, dedicada à discussão salarial. Antes dela, no dia 8/5, às 10h, será realizada uma reunião entre a Comissão Técnica do Cruesp e o Fórum.

A coordenação do Fórum cobrou resposta a um ofício enviado no dia 12/1/2015, que solicita algumas explicações relativas às planilhas do Cruesp. Ficou acertado que os

itens do ofício serão debatidos na reunião com a Comissão Técnica no dia 8/5 e que, se necessário, será realizado outro encontro antes da negociação de 14/5.

A seguir, confira um resumo dos tópicos da Pauta Unificada que foram discutidos na reunião de 24/4:

Item I - Pelo respeito à liberdade de organização e manifestação, contra a criminalização dos movimentos sociais e os ataques às mulheres

O reitor da USP disse que os três reitores tinha “plena concordância” com o enunciado no título do item, mas que as reivindicações deveriam ser tratadas no âmbito de cada universidade. Seguiram-se várias intervenções do Fórum das Seis, lembrando as situações de repressão e práticas antissindicalistas nas três universidades, e insistindo que era preciso debatê-las em conjunto, justamente para concretizar a declarada disposição do Cruesp, manifestada pouco antes por seu presidente, de estabelecer políticas isonômicas entre as instituições.

Zago reafirmou que os reitores são contrários a todas as violências. “Somos pacifistas e favoráveis ao diálogo”, disse. No entanto, não abriu mão da proposta de remeter o tema para negociação em cada universidade.

A professora Marilza informou a criação de um grupo de trabalho, composto pelos três vice-reitores, para discutir o “combate à violência”, que já tem reunião marcada para o início de maio. Comprometeu-se a trazer os resultados desta primeira reunião no dia 14/5.

Cobrados pelo Fórum, os reitores assumiram o com-



A coordenação do Fórum fala às caravanas das três universidades que acompanharam a reunião



promisso de receber as entidades em cada universidade para negociar os pontos do item I da Pauta Unificada.

Item III - **SPPrev/aposentadoria/Plano de Aposentadoria Complementar**

Ficou acertada uma agenda de reuniões entre Fórum e Cruesp, para esclarecer questões do tipo: como foi o processo de passagem dos recursos do Ipesp para a SPPrev, como e quando o pagamento das aposentadorias e pensões das universidades serão assumidas pela SPPrev, entre outras.

De sua parte, o Cruesp já indicou os professores João Pacheco (USP), Oswaldo da Rocha Grassiotto (Unicamp) e Carlos Antonio Gamero (Unesp) para estas reuniões. Os nomes do Fórum serão informados em 14/5. A ideia é que a comissão apresente seus resultados até julho/2015.

Item IV - **Permanência estudantil/gratuidade ativa**

O reitor Zago disse que o Cruesp está disposto a discutir esse item de forma centralizada, com o objetivo de definir conceitos, diretrizes e princípios sobre o tema. Para isso, apresentou os nomes que o representarão no Grupo de Trabalho (GT) “Assistência e permanência estudantil”, conforme proposto pelo Cruesp e aceito pelo Fórum das Seis ao final da greve de 2014. São eles: Waldir Jorge (USP), Luís Magna (Unicamp) e Mário Sérgio Vasconcelos (Unesp). O Fórum já havia informado seus representantes neste GT:

- Kimi Tomizaki (docente da FE-USP);
- João Carlos Camargo de Oliveira (funcionário técnico-administrativo da Unesp);
- Ângela Almeida da Silva (estudante da Unicamp);
- Sérgio Toshio Watanabe Jr. (estudante da Unicamp);
- Guilherme Fernandes Fregonese (estudante da USP);
- Henrique Iglecio (estudante da USP);
- Talita Ribeiro (estudante da Unesp);
- Danielle de Jesus Lobato Uchôas (estudante da Unesp).

A primeira reunião do GT deve ocorrer ainda em maio. Quando os trabalhos estiverem concluídos, serão trazidos à mesa de negociação entre Fórum e Cruesp.

Item V - **Condições de trabalho e estudo**

Sob a condução do vice-reitor da USP, Vahan Agopyan, uma vez que o reitor Zago havia se ausentado, esse foi o ponto que mais gerou discussão na reunião. Para o Cruesp, todos os tópicos do item – garantia de vagas em creches, contratações, dotação de centros médicos e odontológicos, terceirização etc – devem ser negociados no âmbito de cada universidade.

Os representantes do Fórum discordaram desta interpretação. Novamente ressaltando a necessidade de materializar na prática a disposição do Cruesp em estabelecer práticas isonômicas, a coordenação do Fórum citou como exemplo a questão das contratações. Dados extraídos nos anuários estatísticos das três universidades, bastante citados pelo Fórum no ano passado, mostram as disparidades entre o crescimento do número de vagas, cursos e *campi*, em comparação com a estagnação e até mesmo queda do número de servidores docentes e técnico-administrativos nos últimos anos. Estamos diante, portanto, de uma clara política de desmonte destas instituições, que exige um debate centralizado.

Item VI – **Financiamento**

Neste item, os reitores reafirmaram sua disposição de defender publicamente, junto ao governo e à Assembleia Legislativa, as propostas que assinaram no ano passado, e que são próximas às do Fórum das Seis (*confira na Pauta Unificada*).

Obs: O áudio da reunião pode ser conferido em:

<http://podcast.unesp.br/radiorelease-24042015-reuniao-de-negociacao-entre-cruesp-e-forum-das-seis>

Fórum das Seis indica:

Rodada de assembleias até 7/5 para avaliar proposta de paralisação e ato no dia da segunda negociação

Reunidos logo após a negociação com o Cruesp, os representantes das entidades fizeram uma análise desta primeira negociação. Foi consensual a avaliação de que o tratamento respeitoso e o clima civilizado da reunião são produto da greve vitoriosa do ano passado.

Em relação aos itens I e V da Pauta Unificada, ficou estabelecido que as entidades representativas de cada universidade vão protocolar ofício conjunto à respectiva Reitoria, solicitando agendamento de reunião o mais breve possível.

As entidades devem realizar assembleias até o dia 7/5, para avaliar o seguinte indicativo:

- Paralisação e ato unificado no dia da segunda negociação (14/5), com concentração às 14h, no vão livre do MASP, descendo em passeata até a sede do Cruesp.

O Fórum das Seis volta a se reunir no dia 8/5, logo após a reunião com a Comissão Técnica do Cruesp. Na reunião, será avaliado o retorno das assembleias e definidos os próximos passos da mobilização.